



CONTRIBUIÇÕES DE UMA OFICINA DE BRINCADEIRAS TRADICIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E AUMENTO DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS

BENEVIDES, Jhony dos Santos¹ (Jhony-sb@hotmail.com); SCHWINGEL, Ângela Watt² (cultura@ufgd.edu.br);

¹Discente do curso de Direito da UFGD; ²Coordenadora de Cultura da UFGD e coordenadora do projeto de extensão Oficinas Culturais 2019.

Pesquisas, buscadas no Portal de Periódicos CAPES, apontam que brincadeiras tradicionais e folclóricas possibilitam a integração social e desenvolvimento motor das crianças. Faz-se também necessário proporcionar brincadeiras e jogos que aumentem a quantidade de esforço físico, para evitar ou diminuir o sedentarismo, derivados das novas maneiras brincar e de se divertir no século XXI. O presente trabalho descreve e analisa o desenvolvimento da oficina cultural, brincadeiras populares, a qual faz parte das atividades de extensão do projeto Oficinas Culturais 2019 da UFGD. O projeto desenvolvido beneficia crianças da comunidade externa. As oficinas são realizadas duas vezes por semana com quatro horas de duração, contemplam em média 100 participantes com faixa etária de quatro a seis anos, de ambos os sexos, matriculados no ensino infantil. As atividades desenvolvidas são brincadeiras tradicionais como: esconde-esconde, pega-pega, cobra-cega, pular corda, pular elástico, entre outras. Os encontros e atividades são realizados no lar de crianças Santa Rita em Dourados/MS. Os objetivos da oficina são aumentar o conhecimento e repertório cultural de brincadeiras das crianças, desenvolver com os participantes essas brincadeiras antigas e com cunho histórico-cultural e aumentar o tempo de prática de atividades físicas. A metodologia utilizada é pesquisa descritiva de caráter exploratório e abordagem qualitativa. Para verificação do conhecimento sobre brincadeiras tradicionais dos alunos (pré-teste), foi elaborado e utilizado um pequeno questionário com simples questões, utilizado como instrumento de coleta de dados; o próprio entrevistador preenche os questionários conforme as respostas dos participantes, já que as crianças ainda estão sendo alfabetizadas. Após um ano de desenvolvimento das atividades e frequências dos participantes da oficina o mesmo questionário será reaplicado (pós-teste) será analisado se houve aumento do conhecimento sobre brincadeiras e jogos tradicionais. Os resultados ainda são parciais devido à continuidade do estudo e a não aplicação do pós-teste. Entretanto, já se observou uma expressiva participação nos jogos e brincadeiras tradicionais desenvolvidos nas oficinas, também foi verificado aumento de prática em atividades físicas dos alunos. Constatou-se que algumas brincadeiras e jogos antigos são conhecidos e praticados pelas crianças, no entanto, a maioria dessas atividades nunca foi apresentada e realizada por elas. Tais constatações justificam o desenvolvimento de projetos como esses, pois alguns estudos afirmam que para o patrimônio cultural lúdico ser mantido vivo e preservado, ele deve ser apresentado e desenvolvido para as novas gerações.

Palavras-chave: brincar, jogos, cultura.

Agradecimentos: A Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEX/UFGD pela concessão de bolsa cultura ao primeiro autor.